

**CONSELHO DA COMUNIDADE DA PENITENCIÁRIA FEDERAL EM CATANDUVAS
CCPFCAT**

Declarada de utilidade pública pelo município de Catanduvas conforme Lei nº 016/2012
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL (Artigo 61, VII e 80 da Lei nº 7.210/84 – Lei de Execução Penal)
Instituído pela Portaria nº 004, de 02 de outubro de 2008 da Seção de Execução Penal de Catanduvas – PR

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao décimo quinto dia do mês de junho de dois mil e doze, reuniram-se na Penitenciária Federal de Catanduvas, na sala de Reuniões, às nove horas e trinta minutos, para a 22ª Reunião Ordinária do Conselho da Comunidade, constituído e instalado pela Portaria nº 004 de 02 de outubro de 2008 da Seção de Execução Penal de Catanduvas – PR, para atuar junto à Penitenciária Federal em Catanduvas – PR, os assinados que constam em lista de presença anexa. Abrindo a Reunião, O Diretor da PFCAT Fabiano Bordignon inicia com as apresentações e dá seguimento a leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Comenta a respeito do ônibus disponível na PFCAT, onde deverá ser feito repasse do mesmo ao Conselho da Comunidade. Marlene comenta que o Conselho entregaria o ônibus equipado para uso e repassaria à Prefeitura. Hélio destaca que a Prefeitura não pode utilizar recursos em bens que não são dela. É discutida a forma com que vai ser mantido o ônibus, bem como a destinação da Sprinter. O Conselho então receberia os dois veículos da PFCAT, onde seriam destinados para o projeto de Biblioteca e o outro para a Associação de Catadores. O Diretor afirma que vai ser providenciado ofício para doação de ambos. Determina ao setor jurídico que elabore uma minuta para viabilizar, através de convênio, a doação dos veículos. Marlene fica responsável por verificar empresa para equipar o ônibus e fazer orçamento. É discutida de forma geral os aspectos que envolvem a utilização do ônibus, como equipamento, faixa etária a ser atingida pelo projeto, manutenção e seus objetivos e como forma de divulgar o Conselho da Comunidade ao público. Fabiano comenta a respeito de ofícios enviados a Receita Federal para doação de itens para realização de bazar em prol do Conselho. Helio comenta a possibilidade de realização de projetos da Prefeitura via Ministério da Justiça visando aumentar emprego e renda para a população local. Bordignon salienta que o Conselho pode fortalecer-se como executor de projetos que beneficiem a população, sendo parte legítima para isso, contudo, dando início com o projeto de utilização do ônibus primeiramente, e de forma oportuna. É discutida a realização do bazar no mês de novembro, local e a necessidade de fixar o evento para envio de ofício à Receita Federal, solicitando doações. Fabiano apresenta os Agentes Gelson e Pinheiro, que adquiriram cabeças de gado e os mantém na área externa da Penitenciária Federal. Pinheiro inicia comentando a aquisição inicial de dois bois em 2009 e oito em fevereiro do corrente ano. É apresentado o Projeto "Boi no pasto II" onde é oferecido valor fixo por mês (R\$ 12,00 por cabeça) ao Conselho ou manutenção de limpeza da parte externa, onde os animais permanecem. Fabiano esclarece que não pode dispor de área pública para utilização por particulares, assim sendo, justifica a apresentação de proposta com benefícios ao Conselho. Marlene pergunta se o dinheiro que seria utilizado na roçada e que seria economizado com a utilização dos animais de pastagem pode ser utilizado em projetos da comunidade local. Fabiano esclarece que sim, mas por etapas e destaca a capitalização do Conselho e

CONSELHO DA COMUNIDADE DA PENITENCIÁRIA FEDERAL EM CATANDUVAS CCPFCAT

Declarada de utilidade pública pelo município de Catanduvas conforme Lei nº 016/2012
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL (Artigo 61, VII e 80 da Lei nº 7.210/84 – Lei de Execução Penal)
Instituído pela Portaria nº 004, de 02 de outubro de 2008 da Seção de Execução Penal de Catanduvas – PR

utilização dos recursos primeiramente na Penitenciária Federal. Marlene pergunta se o Conselho pode destinar porcentagem de seus recursos para projetos sociais. Deciane esclarece que a apresentação do projeto é primordial para obtenção desses recursos. Sugere que seja explicitado no mesmo que os benefícios atenderão, aos familiares dos presos que residem e/ou utilizam os serviços de educação e saúde na cidade. Marlene destaca a necessidade de um modelo de projeto para que esse processo seja padronizado. A Procuradora Cristiana se compromete em enviar esses modelos e esclarece como pode ser iniciado esse processo de forma eficaz. Fabiano aborda também a atuação do Conselho de forma empreendedora, capitalizando-se e dependendo menos, futuramente, de recursos da Justiça Federal, dentre outros. É abordada a questão do asilo de Catanduvas, que já tem projeto e orçamento prontos. Fabiano diz que encaminhará a todos os modelos de projetos para que sejam apresentados nas próximas reuniões. Retornando ao projeto boi no pasto, são discutidas as opções apresentadas e é acordado que seja feita então a manutenção de limpeza da área onde os animais permanecem, na área da Penitenciária. Fabiano comenta sobre a comemoração do aniversário da PFCAT dia 22-06 com comemoração simples e plantio de 6 mudas de araucária. Marlene reapresenta o projeto da brinquedoteca com novos valores de equipamento. Anteriormente havia apresentado o orçamento com construção e equipamento. A Procuradora solicita que o projeto seja enviado a ela por email para análise e providência via justiça estadual, sob modelo padrão. É comentada a doação de brinquedos e outros objetos por parte da PFCAT às escolas. Hélio aborda a respeito da van que poderia ser doada para Pestalozzi e apresenta projeto para obtenção de veículo para transporte dos cadeirantes. Fica acertado que será enviado ofício a Receita Federal de Foz e Cascavel solicitando o veículo, juntamente com o projeto apresentado, bem como as de Curitiba, Paranaguá e Campo Grande para obtenção de doações. É mencionada a possibilidade de inclusão do trecho da PR 471 – BR 277 pela concessionária para que seja mantida pela mesma, com o intuito de melhoria do trecho levando-se em consideração a segurança nas escoltas e o transporte de funcionários e residentes na região. Fica acertado o envio de ofício para a concessionária solicitando essa inclusão. A questão da prestação de contas é apresentada por Hélio que sugere que a mesma seja feita duas vezes ao ano nas reuniões do Conselho. É esclarecida a dinâmica atual desse processo. Fabiano comenta a intenção de obter a declaração de utilidade pública estadual para o Conselho e sua transformação em OSCIP. A questão da reciclagem de materiais não foi abordada pela ausência de Lourdes e Considera, e passa a ser item de pauta para a próxima reunião. Dalva e Marlene comentam sobre a palestra marcada na data de 11-06 sobre o tema, frustrada pelo pequeno nº de pessoas e sem a presença de crianças e adolescentes, multiplicadores eficazes desse processo. Fabiano sugere a marcação de nova data para palestra sobre reciclagem de materiais e possível gincana ecológica nas escolas de Catanduvas. Sugere também projeto por parte do Conselho nessa área,

**CONSELHO DA COMUNIDADE DA PENITENCIÁRIA FEDERAL EM CATANDUVAS
CCPFCAT**

Declarada de utilidade pública pelo município de Catanduvas conforme Lei nº 016/2012
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL (Artigo 61, VII e 80 da Lei nº 7.210/84 – Lei de Execução Penal)
Instituído pela Portaria nº 004. de 02 de outubro de 2008 da Seção de Execução Penal de Catanduvas – PR

como perspectiva de negócio, a aquisição de maquinário para reciclagem de lâmpadas fluorescentes, por exemplo, contribuindo para capitalização do mesmo. Atuaria, então, no gerenciamento de processo de reciclagem de materiais em Catanduvas. Marlene sugere a parceria Conselho-Associacao de Catadores para que melhore esse processo. Fabiano sugere a apresentação de consultor na área para elaboração de projeto final. Pinheiro fica responsável por estabelecer contato com o consultor. A data da próxima reunião foi fixada para dia 13 de julho de 2012. Fica para essa data a sugestão de nomes para o livro de mérito penitenciário, em pauta na data de hoje. Em seguida, a palavra foi concedida àqueles que dela quisessem fazer uso e, não existindo manifestações, Fabiano deu por encerrada a reunião às onze horas e quarenta e seis minutos. Esta ata contém como anexo Lista de Presença que vai assinada por todos os presentes e por mim lavrada, Márcia Regina da Silva, Secretária do CCPFCAT.